

11/09/2015 - Ferroanel entra em fase de pré-projeto

Os engenheiros mais antigos do setor metroferroviário ouvem falar há quase trinta anos do ferroanel, uma via férrea para transporte de cargas que retire os trens cargueiros das linhas de passageiros da região metropolitana a caminho do Porto de Santos procedentes do interior ou vice-versa. A MRS Logística, operadora da principal linha rumo ao Porto, desde a desestatização em 1996, é a principal interessada. O painel sobre o “Transporte Ferroviário de Cargas em Áreas Metropolitanas – o Papel do Ferroanel” - trouxe de volta o assunto nas palestras do diretor de Relações Institucionais da MRS, José Roberto Lourenço e o presidente da Dersa, Laurence Casagrande Lourenço, na 21ª Semana de Tecnologia Metroferroviária (10.09) no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo (SP).

José Lourenço, na verdade, mostrou as obras que a MRS vem fazendo para melhorar suas operações, como a substituição das sete locomotivas que operam no sistema cremalheira na serra do mar de Paranapiacaba a Cubatão, a construção de 12 km entre Manoel Feio, em Itaquaquecetuba a Suzano, a duplicação da malha de Perequê a Santos, mais 18 km, obra no Terminal da Contrail com mais 800 metros (equivalente a um trem), outro trecho para dois trens no hub da Embraport e melhoria no acesso ao terminal da Petrofer.

Citou também alguns projetos, como a construção de um viaduto na Ilha de Barnabé para eliminar o conflito rodoviário e a transferência de 650 famílias da favela da Prainha, no Guarujá para um conjunto do programa Minha Casa Minha Vida.

A Dersa, que sempre operou no sistema rodoviário do Estado de São Paulo, ganhou em 2013 a atribuição de viabilizar a construção do ferroanel – trecho de 52 km entre a Estação Manuel Feio, em Itaquaquecetuba até Jundiáí, em paralelo com o trecho norte do Rodoanel Mário Covas. Para isso, a Dersa, segundo seu presidente Laurence Casagrande Lourenço, havia assinado um convênio com o DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, do Ministério dos Transportes e, neste ano assinou outro, com a EPL - Empresa de Planejamento Logístico do governo federal, para fazer o projeto para obter certificados de licenciamento ambiental.

Perguntado sobre prazos para início das operações do ferroanel, Lourenço, disse estar trabalhando no horizonte de 2020 para chegar à meta de 22 pares de trens por dia. Para isso, a Dersa defende que seja construída a linha duplicada no ferroanel.

Sobre a Semana – Realizada anualmente pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Metrô (AEAMESP), entidade que está comemorando 25 anos de atividades, a Semana de Tecnologia Metroferroviária é considerada o mais importante Congresso Técnico do setor de transporte metroferroviário da América Latina. Durante os quatro dias de evento, técnicos das operadoras, dirigentes empresariais e profissionais do setor debatem questões importantes relacionadas à mobilidade urbana nas grandes cidades. Durante os quatro dias são apresentados 47 trabalhos e 12 painéis que abordam temas voltados à mobilidade urbana. Sobre a METROFERR 2015 – Paralelamente ao Congresso, acontece a METROFERR EXPO 2015, uma exposição que reúne empresas fabricantes de equipamentos metroferroviários, fornecedores de peças e serviços, mídias especializadas, etc. que levam ao evento as inovações oferecidas ao mercado.

Digital Assessoria Comunicação Integrada